

Dança no Contexto Escolar: Linguagem Artística ou Ferramenta Pedagógica?

Otto Waldomiro Batista Ferreira, Maria Eduarda Paulo de Souza Ramos, Carla de Godoi Floresta Mota, Evanize Kelli Siviero Romarco

Dança, Arte-educação, Linguagem Artística.

ODS4

Introdução

A presente pesquisa, vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - Núcleo Dança 2024/2026, da Universidade Federal de Viçosa), investiga os desafios de alunos e professores na valorização da Dança enquanto área de conhecimento no contexto da Educação Básica. A Dança, considerando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é vista como uma linguagem da arte, portanto, é frequentemente utilizada como dispositivo metodológico de ensino para outros conteúdos. Desconsiderando, por vezes, toda a parte crítica, histórica e cultural da Dança, que a faz ser uma área de conhecimento completa, independente e capaz de ser estudada em unicidade.

Objetivo

O presente trabalho tem como principal objetivo investigar os desafios de alunos e professores na valorização da Dança enquanto área de conhecimento no contexto da Educação Básica.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e utiliza como método a pesquisa de campo e entrevistas realizadas com professores de Arte e estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio de escolas do município de Viçosa - MG, além de uma observação participante como instrumento de coleta de dados.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

DAH

Departamento de Artes
e Humanidades

Resultados Esperados

Os possíveis resultados apontam uma dificuldade no ensino da Dança atrelada à falta de formação docente específica, gerando uma compreensão limitada sobre a linguagem artística. Além disso, o desinteresse dos alunos pela disciplina de Arte e, especialmente, a falta de aproximação com a Dança enquanto atividade teórica e/ou prática complexifica que bons trabalhos da área de conhecimento sejam aplicados de forma produtiva e efetiva.

Conclusões

Urge a necessidade de projetos pedagógicos e políticas públicas que incentivem e assegurem o estudo qualificado da Dança como área de conhecimento no currículo escolar, não apenas como prática metodológica para o ensino de outras disciplinas, mas com características próprias de ensino-aprendizagem. Faz-se necessária a formação continuada de ambientes formativos que incentivem a construção de reflexões sobre o corpo e a expressividade, considerando que o professor de Arte tem por formação apenas uma área específica das artes. O estudo propõe uma reflexão acerca da necessidade de uma mudança de perspectiva que compreenda a Dança como campo legítimo de saber, para além de sua função utilitária, destacando sua potência educativa, simbólica, cultural e fornecedora de subjetividades.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 25 set. 2025.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007. 206 p. ISBN 8524909153.

PINTO, Amanda da Silva. **Dança como área de conhecimento – dos PCNs à implementação no Sistema Educacional Municipal de Manaus**. Revista da FUNDARTE, Montenegro, ano 18, n. 36, p. 01-20, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://ojs.portalabrace.org/ojs/abrace/article/view/2391.html>. Acesso em: 25 set. 2025.

SILVA, Edna Christine. **Dança como área de conhecimento na educação básica**. REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 39., 2019, Niterói. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019. GT24 – Educação e Arte. Disponível em: https://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_30. Acesso em: 25 set. 2025.